

**Anais**  
**do**  
**IV Congresso Sergipano**  
**Multidisciplinar Sobre O Câncer**  
**19 e 20 de Setembro de 2025**

**ISBN: 978-65-87414-40-9**



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**C749a**

**IV congresso sergipano multidisciplinar sobre o câncer (4.:2021:.**  
**Anais do IV CSMC [recurso eletrônico] / IV congresso sergipano**  
**multidisciplinar sobre o câncer, 19 e 20 de setembro de 2025 em, Brasil;**  
**Desenvolva-se [editora].**

**30p.**

**ISBN: 978-65-87414-40-9**

**Disponível em: [www.desenvolvasse.com](http://www.desenvolvasse.com)**

**1. Anais 2. IV congresso sergipano multidisciplinar sobre o câncer**

**1. Título**

**CDD: 610**

**Índice para catálogo sistemático**

**1. Anais 2. IV congresso sergipano multidisciplinar sobre o câncer CDD: 610**

## **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

**ISBN: 978-65-87414-40-9**

### **INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO**

**Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano**

### **PRESIDENTE DO EVENTO**

**José Humberto Azevedo de Freitas Junior**

### **CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

**Larah Diniz Azevedo**

### **ORGANIZADORES DOS ANAIS**

**José Humberto Azevedo de Freitas Junior**

**Larah Diniz Azevedo**

### **LOCAL DE REALIZAÇÃO**

**Universidade Tiradentes - UNIT**

**Aracaju - SE**

**19 e 20 de setembro de 2025**

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO PALIATIVO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Laura Fabian de Andrade Dantas Costa Figueiroa (laurafabian.ga@hotmail.com) autor principal, Edna Passos Madruga, Cecília Souza Oliveira, Luiza Satie Trad Ichii, Gabriel Conrado de Almeida, Marcos Pinheiro Alegre Neto (orientador)

Universidade Tiradentes , Estância -SE

**Introdução:** Uma abordagem multidisciplinar no cuidado paliativo de pacientes oncológicos é essencial para assegurar um atendimento humanizado. Ela envolve diversos profissionais de saúde, visando amparar o indivíduo, reduzir o sofrimento e melhorar sua qualidade de vida, encarando a morte como um processo natural. O câncer, por ser complexo, exige um tratamento que atenda também às necessidades emocionais, sociais e espirituais do paciente. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo enfatizar a relevância dessa abordagem integrada e as vantagens que ela proporciona. **Método e materiais:** Caracteriza-se este estudo como uma revisão de literatura que explora os cuidados paliativos no atendimento a pacientes oncológicos. Foi realizada uma busca sistemática nas plataformas PubMed/MEDLINE e SciELO, utilizando as palavras-chave: Cuidados Paliativos e Oncologia. Não houve restrição linguística. **Resultados:** Demonstrou-se que a qualidade de vida de pacientes oncológicos e de seus familiares é aprimorada pela abordagem multidisciplinar em cuidados paliativos. **Conclusão:** Constatou-se que a abordagem integral ao paciente oncológico é essencial. Contudo, essa prática ainda não é muito comum no Brasil. Assim, é fundamental debater e incentivar esse modelo de cuidado tanto no âmbito científico quanto no prático.

**Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos, Oncologia, Abordagem Multidisciplinar.

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### A INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO POR *HELICOBACTER PYLORI* NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER GÁSTRICO

Bruna Correia Sarno (bruna.sarno@souunit.com.br) autor principal, Helena Gabriela Nascimento dos Santos, Renan Guedes de Brito (orientador)

Universidade Tiradentes, Aracaju-SE

**Introdução:** a infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* é considerada o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer gástrico, sendo classificada pela Organização Mundial da Saúde como carcinógeno do grupo 1. Embora grande parte da população mundial seja colonizada ainda na infância, apenas uma parcela evolui para neoplasia, devido à interação entre fatores genéticos, ambientais e comportamentais. **Objetivo:** avaliar a influência da *H. pylori* na carcinogênese gástrica, destacando mecanismos patogênicos, fatores de risco associados e dados epidemiológicos recentes. **Método e materiais:** revisão narrativa da literatura, de caráter exploratório e descritivo, com busca em SciELO, PubMed, Google Scholar e bases institucionais, considerando artigos publicados entre 2019 e 2024. **Resultados:** a análise demonstrou que a *H. pylori* desencadeia inflamação crônica, alterações epigenéticas e mutações celulares, promovendo gastrite atrófica, metaplasia intestinal e neoplasia gástrica, sobretudo em tumores não-cardia. Evidenciou-se maior prevalência em homens, relacionada a fatores comportamentais, como tabagismo, etilismo e hábitos alimentares inadequados. Apesar do reconhecimento do papel da bactéria, observou-se escassez de dados nacionais sobre prevalência por faixa etária, especialmente em adolescentes e idosos, o que limita políticas preventivas. **Conclusão:** a infecção por *H. pylori* representa fator determinante, mas não exclusivo, para o câncer gástrico, sendo fundamental a prevenção, diagnóstico precoce e promoção de hábitos saudáveis como estratégias para reduzir incidência e mortalidade.

**Palavras-chave:** Câncer gástrico; Fatores de risco; *Helicobacter pylori*.

#### IV CONGRESSO SERGIPIANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### ACÇÕES JUDICIAIS MOVIDA CONTRA SUS E PLANO DE SAÚDE: À NECESSIDADE DE PACIENTES ANCOLOGICOS IR A JUSTIÇA

Edilma Silva dos Santos. (edilmasagitario2012@gmail.com)

**Introdução:** Estudos descreve e analisa as decisões proferidas pela segunda instâncias do tribunal de Justiça que demandam tratamentos para neoplasias. Existes inúmeras ações voltadas pra o (SUS) e plano de saúde. Ocorrendo esse tipo de demanda pelo motivo de não esta contemplado no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS ou nos protocolos do SUS. **Método e materiais:** Trata-se de um tipo estudo através de uma revisão literária e documental utilizando as bases de dados Scielo. **Resultados:** Foram comprovadas 1.951 decisões judiciais, sendo 157 delas (8,05% do total) relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e 1.794 (91,95% do total) envolvendo empresas de planos e seguros de saúde privados. A maioria das decisões foi favorável (96,57%) tanto aos pacientes do SUS (88,54%) quanto à saúde suplementar (97,27%). A negativa de cobertura de quimioterapias foi o tema mais frequente nas decisões comprovadas (47,00%), presente em 44,87% das decisões contra os planos de saúde e em 71,34% das decisões contra o SUS. **Conclusão:** Basta colaborar pra que novas oportunidades futura surja relacionado a jurisdição da saúde com a qualidade de rede assistencial, a incorporação de tecnologias, as políticas públicas, a regulamentação e a fiscalização das atividades dos planos de saúde. Conclui-se que os planos de saúde comparado ao SUS possuem mais ações judiciais.

**Palavras-Chave:** Decisões Judiciais ; Neoplasias; Saúde Suplementar.

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### APLICAÇÃO DE VÍRUS ONCOLÍTICOS NO CONTEXTO DE TRATAMENTO DOS GLIOBLASTOMAS

Caio Álvaro de Souza Tenório (caio.alvaro@souunit.com.br), Marcela Silveira Fontes Andrade, Arthur Aragão Nunes, Luana de Bulhões Santos Piscetta, Aline Barreto Hora (orientadora)

Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju- SE

**Introdução:** Os glioblastomas (GB) são tumores agressivos e de rápido crescimento, originando-se das células da glia do Sistema Nervoso Central (SNC). Nesse contexto, o uso de vírus oncolíticos (VO), vírus modificados que infectam células neoplásicas, têm evidenciado grande potencial no controle e tratamento não invasivo dessa doença. **Objetivo:** Debater sobre a terapia com OV como recurso terapêutico contra os glioblastomas. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “glioblastoma”, “oncovirus” e “cancer” combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos cinco anos (2021–2025). **Resultados:** Estudos acerca do uso da viroterapia demonstraram resultados positivos no tratamento dos GBs. Os resultados evidenciados são decorrentes das formas de atuação dos VO geneticamente modificados sobre células neoplásicas, dentre elas a lise celular após a replicação viral e a introdução de genes defeituosos ou com capacidade de alteração do funcionamento intracelular. A morte celular desencadeia uma resposta imune local com a liberação de citocinas e marcadores moleculares que promovem o recrutamento de linfócitos T CD8+ no combate ao GB. Grupos virais como adenovírus, poliovírus e vírus do sarampo são viáveis por ultrapassarem a barreira hematoencefálica e serem passíveis de manipulação genética. **Conclusão:** Os VOs demonstram grande potencial de tratamento dos GB de acordo com os estudos. Dessa forma, essa técnica terapêutica apresenta segurança por não ser invasiva e agir de forma específica nas células tumorais e pode ser associada a outras vias terapêuticas, potencializando o combate à doença.

**Palavras-chave:** Glioblastoma; Vírus oncolíticos; Doenças do sistema nervoso central.

#### IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

##### **ATIVIDADE EXTENSIONISTA JUNTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS DE UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DISCENTE DE FONAUDIOLOGIA.**

Eduarda Andrade de Souza (eduardaandradesouza12@gmail.com) autora principal, Danielle Ramos Domenis (orientadora)

Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-SE.

**Introdução:** As atividades de extensão têm um papel importante na formação do discente, permitindo sua inserção na comunidade e contribuindo para uma formação qualificada e humanizada. **Objetivo:** relatar experiência extensionista de uma discente do Curso de Fonoaudiologia junto a pacientes oncológicos de um Serviço de Atenção Domiciliar. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da discente no seu primeiro ano da graduação, em um projeto de extensão da Universidade Federal de Sergipe acompanhando o Programa Melhor em Casa do município de Lagarto. O projeto teve a duração de cinco meses, e a discente quinzenalmente participava junto com a equipe multidisciplinar do município das visitas, atendimentos e discussões dos casos. **Resultados:** a participação no projeto aconteceu de agosto a dezembro de 2024 e as visitas eram compostas pelos seguintes profissionais: fonoaudiólogo, fisioterapeuta, enfermeiro, nutricionista e assistente social, sendo o transporte fornecido pela prefeitura. A atuação se dava desde realização de avaliações, curativos, reabilitação e orientações ao paciente e seus familiares. Os pacientes acompanhados eram acamados e a maioria utilizava dispositivos como traqueostomias e vias alternativas de alimentação. Os pacientes oncológicos estavam na fase pós cirúrgica, e pós quimio e radioterapia, muitos com metástase e necessidades fonoaudiológicas específicas, principalmente relacionadas à disfagia e adequação de consistências alimentares. **Conclusão:** a participação da discente no projeto de extensão possibilitou contato com equipe multiprofissional e com demandas da comunidade, vivências com a reabilitação e também muitas vezes com a finitude e o papel do profissional de saúde nesse contexto.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia. Serviços de Assistência Domiciliar. Oncologia.



## **IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER**

### **ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO NA FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER COLORRETAL**

Rayra Vitória de Araújo Costa<sup>1</sup> (rayravitoria06@gmail.com); Alana Cibele Melo dos Santos<sup>1</sup>(Coautora); Rafaela Windy Farias dos Santos<sup>2</sup> (orientador)

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes, Aracaju- Sergipe; <sup>2</sup>Universidade Federal de Sergipe, AracajuSergipe

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR) é uma neoplasia maligna que se desenvolve a partir da proliferação descontrolada de células epiteliais do cólon ou do reto, geralmente associada ao acúmulo progressivo de mutações genéticas que promovem alterações no crescimento, diferenciação e morte celular. Frequentemente, o desenvolvimento do CCR segue a sequência adenoma-carcinoma, iniciando-se a partir de pólipos adenomatosos. **Objetivo:** Abordar o papel do biomédico no diagnóstico histopatológico e molecular do CCR. **Métodos e Materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre [07/25] e [09/25], a partir de consulta em bases de dados como PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e diretrizes publicadas em português e inglês entre os anos de 2018 e 2022. Foram utilizados os descritores: “biologia molecular”, “câncer colorretal”, “atuação do biomédico”, “diagnóstico histopatológico”. **Resultados:** O biomédico tem um papel fundamental no auxílio desde diagnóstico do CCR até o acompanhamento do tratamento. No âmbito do diagnóstico histopatológico, os estudos analisados destacam sua atuação na execução e interpretação de técnicas de coloração, imuno-histoquímica e análise morfológica de tecidos tumorais, essenciais para a caracterização de neoplasias. Já no diagnóstico molecular, a participação do biomédico ocorre através da execução de metodologias de biologia molecular, como Reação em Cadeia Polimerase (PCR), sequenciamento genético e análise de instabilidade de microssatélites, fundamentais para a detecção precoce, estratificação prognóstica e monitoramento de pacientes. **Conclusão:** Assim, a atuação do biomédico contribui diretamente para diagnósticos mais precisos, desenvolvimento de estratégias de medicina personalizada e aprimoramento do acompanhamento clínico dos pacientes.

**Palavras-chave:** "biologia molecular", "câncer colorretal", "prognóstico", "exames" e “diagnóstico histopatológico”.

## **IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER**

### **CÂNCER COLORRETAL EM FOCO: INCIDÊNCIA, RASTREAMENTO E PREVENÇÃO NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Anna Loise Santos Cardoso (anna.loise@souunit.com.br) autor principal, Antônio Alexandre Freitas Neto, Aylane Santos Cardoso, Nathália de Jesus Lima, Dra. Aline Barreto Hora (orientador)

Universidade Tiradentes Sergipe, Aracaju-SE

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR) é uma das neoplasias mais incidentes no mundo, ocupando a terceira posição entre os tipos mais diagnosticados, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima cerca de 45.630 novos casos anuais no período 2023-2025, sendo o terceiro mais frequente em homens e o segundo em mulheres, excluindo os tumores de pele não melanoma. Afeta indivíduos acima de 50 anos e, muitas vezes, é assintomático nas fases iniciais. No Sistema Único de Saúde (SUS), estratégias de rastreamento, como pesquisa de sangue oculto nas fezes e colonoscopia, associadas a hábitos saudáveis, são fundamentais para prevenção e detecção precoce, reduzindo a morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, a incidência do CCR no Brasil e discutir, no contexto do SUS, as principais estratégias de rastreamento e prevenção recomendadas. **Método e materiais:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, realizada a partir de documentos oficiais e artigos científicos disponíveis em bases nacionais, incluindo dados do INCA e do Ministério da Saúde. **Resultados:** Os estudos evidenciaram a relevância epidemiológica do CCR, com incidência de 21,1 casos por 100 mil homens e 21,3 por 100 mil mulheres no Brasil, além da necessidade de intensificação do rastreamento diante da baixa adesão populacional aos exames preventivos do SUS. **Conclusão:** O CCR é um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo essencial o rastreamento precoce no SUS aliado a hábitos e estilo de vida saudáveis para reduzir a morbimortalidade e melhorar o prognóstico.

**Palavras-Chave:** Câncer colorretal; Rastreamento; Prevenção.

#### IV CONGRESSO SERGIPANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### COMPOSIÇÃO CORPORAL E NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA

Carla Regina Santos Sobral (carla.regina@souunit.com.br) autor principal, Beatriz Neiva Guimarães Bomfim, Carla Regina Santos Sobral (orientador)

Universidade Tiradentes, Aracaju-SE

**Introdução:** O câncer de mama constitui um relevante problema de saúde pública, tanto pela sua elevada incidência quanto pelo impacto na mortalidade feminina. A doença e seus tratamentos repercutem diretamente na composição corporal e na qualidade de vida, o que evidencia a necessidade de estratégias de cuidado integral. **Objetivo:** Analisar a composição corporal e a qualidade de vida percebida em mulheres sobreviventes de câncer de mama atendidas pela Associação dos Amigos da Oncologia (AMO). **Método e materiais:** Estudo transversal, quantitativo e comparativo, realizado entre dezembro de 2024 e julho de 2025. Foram incluídas 17 mulheres em remissão, submetidas à avaliação antropométrica e de composição corporal por bioimpedância, além da aplicação de questionários sobre perfil socioeconômico, frequência alimentar e qualidade de vida (SF-36). **Resultados:** As participantes apresentaram média de  $55,7 \pm 7,53$  anos de idade,  $69,6 \pm 12,8$  kg de massa corporal, estatura de  $1,58 \pm 0,05$  m e IMC de  $27,81 \pm 4,96$  kg/m<sup>2</sup>. Quanto à composição corporal, verificou-se média de 58,36% de massa magra, 37,42% de massa gorda, 4,20% de massa óssea e 45,84% de água corporal total. Os escores do SF-36 indicaram percepção positiva em capacidade funcional (66,1), dor (79,0) e saúde mental (85,6). Todas relataram melhora da saúde em relação ao ano anterior. **Conclusão:** Mulheres sobreviventes de câncer de mama apresentam prevalência de sobrepeso, adiposidade central e risco metabólico aumentado. Apesar da percepção positiva de qualidade de vida, faz-se necessária a manutenção de acompanhamento integral, incluindo suporte nutricional e psicossocial, visando a recuperação plena e a redução de riscos futuros.

Palavras chaves: Câncer de mama; Composição corporal; Qualidade de vida

#### **IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER**

##### **EFETIVIDADE DO EXAME CITOPATOLÓGICO (PAPANICOLAU) NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO UTERINO.**

Rayra Vitória de Araújo Costa<sup>1</sup> (rayravitoria06@gmail.com) (autor principal), Alana Cibele Melo dos Santos <sup>1</sup>(Coautora); Rafaela Windy Farias dos Santos<sup>2</sup> (orientador)

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes, Aracaju- Sergipe; <sup>2</sup>Universidade Federal de Sergipe, Aracaju Sergipe

**Introdução:** O câncer de colo do útero retrata um grave problema de saúde pública, afetando milhares de mulheres no mundo. A doença é causada pela infecção do Papilomavírus Humano (HPV), que é a infecção sexualmente transmissível (IST) mais comum no mundo. O exame citopatológico (Papanicolau) é o principal método de rastreamento dessa infecção, por ser um método simples e de baixo custo. Assim, quando rastreada precocemente garante grandes chances de cura. **Objetivo:** Destacar a efetividade do exame papanicolau abordando sua necessidade no diagnóstico precoce do câncer no colo uterino. **Métodos e Materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre [08/25] e [09/25], a partir de consulta em dados de Scopus, PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram analisados artigos originais e diretrizes em português e inglês, entre os anos de 2019 e 2025. Foram utilizados os descritores: “câncer de colo uterino”, “diagnóstico precoce do câncer”, “Papanicolau”. **Resultados:** O exame de Papanicolau é fundamental na saúde da mulher, especialmente na detecção precoce do câncer de colo uterino em mulheres assintomáticas. Os estudos analisados destacam sua eficácia como método de rastreamento, por ser de baixo custo, acessível pelo SUS e capaz de identificar lesões pré-cancerígenas. No entanto, fatores como desinformação, o medo e tabus sociais ainda dificultam a adesão ao exame, contribuindo para o aumento dos casos da doença. **Conclusão:** O exame citopatológico (Papanicolau) é um exame altamente eficaz para a detecção precoce do câncer de colo uterino. Sua acessibilidade e baixo custo, permite-se reduzir significativamente a mortalidade por esse câncer.

**Palavras-chave:** “Câncer de colo uterino”, “Papanicolau”, “detecção precoce” e “Papilomavírus Humano”.

#### IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER.

#### IMPACTO DA ALTA TAXA DE DESCARTE DE PLAQUETAS POR VALIDADE NO SUPORTE TRANSFUSIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.

Larissa Torres Mota ([larissa.torresmota@gmail.com](mailto:larissa.torresmota@gmail.com)) autora principal, Ana Paula Barreto Prata Silva, Danilo Oliveira Santos, Fernanda Kelly Fraga Oliveira, Karine Lissandra dos Santos Silva Prudente, Isana Carla Leal Souza Lordêlo (orientadora).

Universidade Tiradentes, Aracaju-SE.  
Centro de Hemoterapia de Sergipe, Aracaju-SE.

**Introdução:** Transfusão de hemocomponentes é essencial na assistência terapêutica e os concentrados de plaquetas são críticos no suporte onco-hematológico, pois a trombocitopenia aumenta sangramentos graves e impede procedimentos. Entretanto, a vida útil curta das plaquetas (5 dias) e falhas operacionais, tornam recorrente o descarte por validade vencida, comprometendo estoques e a segurança transfusional. **Objetivo:** Quantificar o descarte de concentrados de plaquetas por validade e avaliar seu impacto transfusional no manejo de pacientes onco-hematológicos. **Método e materiais:** Trata-se de estudo retrospectivo, realizado no Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), abrangendo o período de 01/01/2025 a 31/08/2025. Foram analisados dados de concentrados de plaquetas e unidades descartadas por expiração da validade. **Resultados:** Entre janeiro e agosto de 2025, o HEMOSE registrou o descarte de 1.796 unidades de plaquetas por expiração da validade, um problema operacional devido à curta vida útil do hemocomponente (5 dias). Essa perda vai além do impacto financeiro, representando oportunidades clínicas perdidas. Cada unidade descartada poderia ter evitado sangramentos ou viabilizado regimes de quimioterapia para pacientes onco-hematológicos. Para mitigar o problema, é necessário consolidar dados de produção e custo, a fim de estabelecer metas quantitativas de redução e avaliar o custo-benefício de futuras intervenções. **Conclusão:** A análise do período de janeiro a agosto de 2025 evidenciou o descarte de 1.796 unidades de concentrado de plaquetas por validade, refletindo um impacto direto na disponibilidade transfusional para pacientes onco-hematológicos. Em suma, reduzir o desperdício de plaquetas é uma forma de ampliar o acesso seguro e oportuno ao suporte transfusional.

**Palavras-chave:** Plaquetas; Descarte por validade; Suporte transfusional onco-hematológico.

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DAS NEOPLASIAS DA REGIÃO SELAR: EVIDÊNCIAS ATUAIS E PERSPECTIVAS

Caio Álvaro de Souza Tenório, Arthur Aragão Nunes, Marcela Silveira Fontes Andrade, Luana de Bulhões Santos Piscetta, Aline Barreto Hora (orientadora)

Universidade Tiradentes (UNIT) Aracaju- SE

**Introdução:** As neoplasias da região selar, em sua maioria benignas, originam-se na porção anterior da hipófise e apresentam potencial invasivo para estruturas adjacentes. Podem estender-se aos seios paranasais, seios cavernosos ocasionando oftalmoparesia, parênquima cerebral e III ventrículo. Apesar de sua natureza predominantemente benigna, há possibilidade de transformação maligna ao longo da evolução. **Objetivo:** Elucidar a importância do manejo multidisciplinar nas neoplasias da região selar. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “tumors” e “neuroendocrine” combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos cinco anos (2020–2025) e excluídos aqueles com pouca ou nenhuma relevância. **Resultados:** A literatura atual corrobora a importância da abordagem multidisciplinar no manejo das neoplasias da região selar, uma vez que tais tumores apresentam comportamento heterogêneo e envolvem estruturas críticas, exigindo estratégias diagnósticas e terapêuticas integradas. Em 2017, foi proposta a reclassificação das neoplasias adeno-hipofisárias sob a denominação de ‘tumores neuroendócrinos hipofisários (PitNETs), a fim de refletir sua natureza como neoplasias neuroendócrinas epiteliais, contemplando a ampla heterogeneidade clínica observada, que pode variar desde pequenas lesões até tumores volumosos, invasivos e irresssecáveis. **Conclusão:** Por fim, a redução das taxas de recorrência e a melhora da qualidade de vida observadas nos pacientes acompanhados de forma multidisciplinar evidenciam não apenas a relevância clínica dessa abordagem, mas também seu impacto positivo em termos de prognóstico funcional. Assim, a integração entre especialidades deve ser considerada como padrão de cuidado indispensável para o manejo das neoplasias selares.

**Palavras-Chave:** Neoplasias Hipofisárias; Carcinoma Neuroendócrino; Equipe de Assistência Multidisciplinar.

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### INTERAÇÕES ENTRE MICROBIOMA E CÂNCER: IMPLICAÇÕES IMUNOLÓGICAS E PERSPECTIVAS PARA A IMUNOTERAPIA PERSONALIZADA

Marcela Silveira Fontes Andrade (marcela.sfontes@souunit.com.br) autora principal, Caio Álvaro de Souza Tenório, Arthur Aragão Nunes, Aline Barreto Hora (orientadora).

Universidade Tiradentes (UNIT) Aracaju- SE

**Introdução:** O microbioma humano regula metabolismo, inflamação e imunidade, sendo essencial para a homeostase metabólica e imunológica. Estudos recentes mostram seu papel na carcinogênese, influenciando desenvolvimento tumoral, progressão e evasão imune, destacando seu potencial para estratégias de imunoterapia personalizada. **Objetivo:** Discutir o papel do microbioma nas interações com o câncer e suas implicações para a imunoterapia personalizada. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “microbiome”, “cancer” e “neoplasm” combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos cinco anos (2020–2024) e excluídos aqueles com pouca ou nenhuma relevância para a relação entre microbioma, resposta imune e imunoterapia personalizada. **Resultados:** Estudos indicam que a microbiota gastrointestinal e intratumoral influencia significativamente a imunidade antitumoral, estimulando interesse na modulação microbiana como estratégia imunoterapêutica. Evidências clínicas demonstram que bactérias intestinais e intratumorais influenciam a resposta terapêutica, atuando por mecanismos como metabolismo enzimático de fármacos, produção de metabólitos e modulação imunológica. Nesse contexto, bactérias comensais, como *Bifidobacterium spp* e *Enterococcus hirae*, favorecem a eficácia de inibidores de checkpoint ao promover ativação de células dendríticas, produção de interferons e recrutamento de linfócitos T CD8, enquanto patobiontes, como *Fusobacterium nucleatum*, antagonizam essas respostas, contribuindo para imunossupressão e resistência terapêutica. **Conclusão:** Estratégias emergentes, como microrganismos geneticamente modificados e transplante de microbiota fecal, têm potencial para restaurar respostas terapêuticas e personalizar tratamentos oncológicos, destacando a importância de biomarcadores microbianos e validação clínica para integrar a modulação do microbioma na oncologia de precisão.

**Palavras-chave:** Neoplasias; Microbiota; Imunoterapia.

#### **IV CONGRESSO SERGIPIANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE: UMA DEMANDA ANCOLÓGICA**

Edilma Silva dos Santos. (edilmasagitario2012@gmail.com)

**Introdução:** Em 1988 foi promulgado pela Constituição Federal torna-se mais frequente a interferência do poder judiciário que, primariamente, são da competência do poder Executivo e Legislativo eles tem poder importante que garante os direitos difusos dos indivíduos expressos no artigo 6º da Constituição tem sido atribuído o nome da judicialização. **Objetivo:** Este artigo objetivou analisar a judicialização do direito à saúde para pacientes da oncologia e suas contribuições para garantia do direito à vida. **Método e materiais:** Trata-se de um tipo estudo através de uma revisão literária e documental utilizando as bases de dados Scielo. **Resultados:** Em 2012 a Presidenta Dilma Rouseff aprovou a lei conhecida como Lei dos 60 dias. Que assegura o início do tratamento ao paciente com Câncer em até , no máximo 60 dias contado apartir do dia do resultado da biópsia. A OMS registra mais de 40% que os paciente esperam mais do que isso pra começar o tratamento. **Conclusão:.** Buscou-se compreender secundariamente as estratégias de tratamentos e as demandas da forma que os pacientes conseguem o tratamento e a forma que as famílias e os pacientes veem esse tratamento. Demonstra-se as fragilidades da saúde pública em relação à doença evidenciando possíveis estratégias de amenização dos problemas detectados, de forma a se delinear um tratamento de melhor qualidade e com sofrimento dos pacientes e seus familiares

**Palavras-Chave:** Demanda; Judicialização; Saúde.



## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### MÉTODOS DE RASTREAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rebeca Sabrina de Oliveira (rebeca.sabrina04@souunit.com.br) autora principal, Ana Carolina Meneses Gravatá, Fernnanda Fontes de Brito Souza, Frederico Santana De Lima (orientador)

UNIT, Aracaju-SE

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR) é uma das principais causas de mortalidade evitável. Métodos de rastreamento, como colonoscopia, sigmoidoscopia flexível, FIT e gFOBT reduzem a incidência e mortalidade por CCR. A implementação eficaz dessas estratégias é fundamental para a prevenção e controle do CCR. **Objetivo:** Revisar e comparar os métodos de rastreamento do CCR quanto à mortalidade, adesão populacional e custo-efetividade. **Método e materiais:** Foram adotados os procedimentos metodológicos: (1) Definição das bases PubMed e Science Direct; (2) Critérios de exclusão e inclusão, delimitando-se em artigos abertos, voltados para pesquisa e medicina preventiva, publicados nos últimos 5 anos (2020-2025) na área da Medicina; (3) Os descritores utilizados foram “colorectal cancer AND sigmoidoscopy” “effectiveness of colorectal cancer AND mortality reduction” “colonoscopy AND colorectal cancer”. **Resultados:** O rastreamento do CCR reduz mortalidade e, em alguns casos, incidência. A colonoscopia mostrou maior impacto (redução de até 73%). A sigmoidoscopia apresentou benefício, sobretudo em tumores distais. Testes fecais (FIT e gFOBT), anuais ou bienais, reduziram a mortalidade em 30% a 69%, mas com menor detecção de adenomas. A adesão foi maior ao FIT (41,6%) que à colonoscopia (21,9%). O FIT mostrou-se também mais custo-efetivo em comparação à colonoscopia decenal. **Conclusão:** O rastreamento do CCR reduz mortalidade. A colonoscopia tem maior sensibilidade, porém menor adesão e maior custo. O FIT, com melhor aceitação e custo-efetividade, é alternativa adequada em populações de risco médio. A sigmoidoscopia mantém relevância, principalmente em tumores distais. A combinação FIT-colonosopia pode otimizar eficácia, adesão e custos em programas populacionais.

**Palavras-Chave:** Câncer colorretal; Redução da mortalidade; Rastreamento.

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### MICROBIOTA INTESTINAL COMO MODULADORA DA RESPOSTA À IMUNOTERAPIA NO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabrielle de Pinho Alcântara (gabrielle-pinho@hotmail.com) autor principal, Renan Guedes de Brito (orientador)

Universidade Tiradentes, Aracaju-SE

**Introdução:** A resposta à imunoterapia no câncer colorretal (CCR) é heterogênea, sendo eficaz principalmente em tumores instáveis de microssatélites (MSI-H), o que limita seu benefício à minoria dos casos. A microbiota intestinal (MI) emerge como um potente modulador dessa resposta, com a disbiose sendo associada à carcinogênese e à resistência terapêutica. **Objetivo:** Investigar o papel da MI na modulação da resposta à imunoterapia no CCR, com foco nos mecanismos envolvidos e no potencial de estratégias de modulação microbiana. **Método e materiais:** Revisão narrativa realizada por meio de pesquisa nas bases PubMed, SciELO e Scopus, utilizando descritores relacionados ao tema, com inclusão de artigos publicados entre 2018 e 2025. **Resultados:** Evidências demonstram relação causal entre a composição da MI e a eficácia dos inibidores de checkpoint imunológico. Ensaios de transplante de microbiota fecal (FMT) de respondedores reverteram a resistência ao tratamento. Um perfil microbiano benéfico, rico em *Akkermansia muciniphila* e *Faecalibacterium prausnitzii*, correlaciona-se com melhor resposta e sobrevida, enquanto a disbiose, com dominância de *Fusobacterium nucleatum*, associa-se a um microambiente tumoral imunossupressor. Os mecanismos propostos incluem mimetismo molecular, produção de metabólitos imuno-moduladores e remodelação do microambiente tumoral. **Conclusão:** Conclui-se que a microbiota intestinal é um determinante crucial e modificável da resposta à imunoterapia no CCR. Estratégias de modulação, como FMT e probióticos, representam uma fronteira promissora na oncologia personalizada para superar a resistência em tumores colorretais estáveis de microssatélites, necessitando de futuros estudos para sua padronização clínica.

**Palavras-chave:** Câncer colorretal; Disbiose; Resistência à imunoterapia.

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### MICROBIOTA INTESTINAL E CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO CONCISA

Anne Beatriz Vieira Tavares (annebeatrizvt@gmail.com) autor principal;

Universidade Tiradentes, Aracaju-SE

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR) é uma neoplasia globalmente prevalente. A microbiota intestinal emerge como um fator crucial em sua fisiopatologia, influenciando desde a carcinogênese até a progressão tumoral. A elucidação dessa interação é vital para o desenvolvimento de novas estratégias diagnósticas e terapêuticas. **Objetivos:** Este trabalho objetiva revisar criticamente a relação entre composição e funcionalidade da microbiota intestinal e desenvolvimento/progressão do CCR, enfatizando suas implicações clínicas e translacionais. **Metodologia:** Revisão da literatura na base de dados BVS, utilizando os descritores “microbiota” AND “neoplasms”. Incluíram-se artigos originais, disponíveis na íntegra, em inglês, português e espanhol, publicados entre 2020-2025. Excluíram-se artigos de revisão e artigos irrelevantes para o tema. Dos 104 artigos identificados, 10 preencheram os critérios de elegibilidade. **Resultados:** Pacientes com CCR apresentam disbiose consistente, com alterações na diversidade e composição microbiana. Bactérias como *Fusobacterium nucleatum* são associadas à carcinogênese colorretal, promovendo inflamação crônica, modulação imune e proliferação celular. A microbiota também modula a eficácia e toxicidade de quimioterápicos e imunoterápicos, impactando o metabolismo de fármacos e a resposta antitumoral. **Conclusões:** A microbiota intestinal representa um promissor biomarcador para o diagnóstico precoce e prognóstico do CCR, além de um alvo terapêutico inovador. A modulação da disbiose pode oferecer estratégias preventivas e terapêuticas. Contudo, são imprescindíveis estudos clínicos robustos para validar e implementar essas abordagens na prática.

**Palavras-chave:** Microbiota; Colorectal Neoplasms; Neoplasms.

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### MULHERES COM CÂNCER E A DECISÃO PARA O TRATAMENTO DE PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE

Júlia de Souza Galvão Bianchi Schaun ([juliaschaun4@gmail.com](mailto:juliaschaun4@gmail.com)) autor principal

Universidade Tiradentes - UNIT, Aracaju/SE

**Introdução:** Apesar dos avanços na preservação da fertilidade (PF), muitas mulheres com câncer vivenciam o processo decisório como complexo e estressante, o que as leva a não buscar cuidados de fertilidade em um momento crítico de tratamento oncológico potencialmente esterilizante. **Objetivo:** Identificar fatores que dificultam a decisão de PF em mulheres adultas com câncer, visando aprimorar a qualidade do suporte oferecido. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Cancer” AND “Fertility Preservation” AND “Decision Making”. Foram incluídos artigos originais em inglês, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos (2015-2025). Identificou-se, no total, 50 artigos. Desses, 5 preencheram os critérios de elegibilidade e foram selecionados no estudo. **Resultados:** Identificaram-se seis temas que resumem as dificuldades na decisão sobre PF: 1) falhas na informação sobre fertilidade (ausência, momento inadequado e comunicação ineficaz); 2) medos quanto aos riscos (atraso no tratamento, agravamento de câncer e problemas na futura gravidez); 3) ausência de encaminhamento da oncologia (se solteiras ou com filhos, risco de recorrência, PF não prioritária frente ao tratamento); 4) dilema da sobrevivência (impacto emocional da escolha entre dois tratamentos diferentes); 5) paridade e estado civil incerto; 6) custos financeiros. **Conclusão:** Intervenções de apoio à decisão podem qualificar o cuidado clínico, através da oferta de informações baseadas em evidências já no diagnóstico oncológico, com uso de recursos estruturados que aprimorem a comunicação e a sensação de apoio, e favoreçam a tomada de decisões bem embasadas.

**Palavras-Chave:** Câncer; Preservação da fertilidade; Tomada de decisão.

## **IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER**

### **O IMPACTO DA BIOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO DA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA**

Gustavo Oliveira Lima (gustavo.olimamed@gmail.com) autor principal, Aionara Figueirêdo Oliveira, Manuela de Carvalho Vieira Martins (orientadora)

Universidade Tiradentes, Aracaju-SE

**Introdução:** A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é a neoplasia hematológica mais prevalente na infância, porém extremamente agressiva em adultos. Embora o tratamento convencional tenha aumentado as taxas de sobrevida, casos de recaída e refratariedade ainda representam desafio clínico. Nesse cenário, as inovações biotecnológicas vêm revolucionando tanto os métodos diagnósticos quanto às estratégias terapêuticas. **Objetivo:** Revisar a literatura recente acerca do impacto das inovações biotecnológicas no diagnóstico e tratamento da LLA. **Método e Materiais:** Revisão integrativa da literatura, através das bases de dados UpToDate e Science Direct, no período de 2018 a 2024. Foram utilizados os descritores leucemia linfoblástica aguda de células T, terapêutica, diagnóstico clínico e biotecnologia utilizando o operador booleano “and”. **Resultados:** A CAR-T cell é eficaz para LLA refratária/recaída, apesar dos riscos como síndrome da liberação de citocinas (CRS) e síndrome de neurotoxicidade associada a células efetoras imunes (ICANS). Anticorpos monoclonais (mAbs), como o blinatumomab, consolidaram-se como alternativas eficazes e específicas para diversas neoplasias de modo a reduzir as toxicidades sistêmicas. O sequenciamento de nova geração (NGS) detecta mutações e fusões gênicas com alta sensibilidade e personalização, sendo uma alternativa diagnóstica e terapêutica importante. A doença residual metabólica (DRM) é um marcador prognóstico vital em crianças com LLA, influenciando diretamente na sobrevida a depender do grau de risco. **Conclusão:** Os avanços biotecnológicos promovem maior eficácia terapêutica e precisão diagnóstica para os pacientes. A integração entre imunoterapia e genômica sustenta a transição para uma medicina mais personalizada, embora persistam desafios relacionados à toxicidade, custo e equidade no acesso universal.

**Palavras-Chave:** Leucemia linfoblástica aguda de células T; terapêutica; diagnóstico clínico e biotecnologia.

#### **IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER**

##### **O USO DE RADIOFÁRMACOS NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE METÁSTASES POR CINTILOGRAFIA ÓSSEA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA**

Kamilly Paula Martins (kamipmartins@gmail.com) autor principal, Nicolle Freitas Montenegro, Laura Rayssa dos Santos Lemos, Brendha Geórgia Oliveira Xavier, Décio Fragata da Silva (orientador)

Universidade Tiradentes, Aracaju-SE

**Introdução:** Os radiofármacos são substâncias que se ligam a fármacos e radionuclídeos, utilizados para procedimentos diagnósticos na detecção de metástases ósseas como no do câncer de mama, utilizando o tecnécio-99mTc e, em conjunto a cintilografia óssea, permitindo um diagnóstico precoce e mais preciso. **Objetivo:** Analisar a aplicação dos radiofármacos durante a avaliação de metástases em pacientes com câncer de mama por meio da cintilografia óssea. **Métodos e materiais:** Realização de análise com foco na aplicação de radiofármacos em pacientes com metástase óssea proveniente do câncer de mama e detecção das lesões por cintilografia óssea. As buscas foram realizadas através de dados do PubMed, SciELO, NCBI Bookshelf, SBMN, Cermen e BCI, assim como a bula de RPHOSTEO para uso do tecnécio-99mTc. Foram identificados 20 artigos, sendo 12 selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (artigos duplicados, metodologia insuficiente ou que não abordassem especificamente metástases ósseas do câncer de mama). **Resultados:** Pode-se notar por meio desse estudo o papel fundamental dos radiofármacos no diagnóstico e monitoramento de metástases ósseas provenientes do câncer de mama. A cintilografia óssea destaca-se com uma taxa de 85% na detecção de lesões, com boa cobertura corporal, baixa invasão e mínimo desconforto aos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que a cintilografia com administração do radiofármaco é um método eficaz, seguro e minimamente invasivo para o rastreamento de metástases ósseas do câncer de mama para diagnóstico precoce da lesão além do acompanhamento periódico. Estudos contínuos são necessários para otimizar a técnica e reduzir a exposição radiológica aos pacientes.

#### IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### OBSTÁCULOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO CÂNCER CERVICAL EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO BRASIL

Helena Gabriela Nascimento dos Santos (helenag.nascimento@souunit.com.br) autora principal, Bruna Correia Sarno, Luís Filipe de Jesus Teles, Renan Guedes de Brito (orientador)

Universidade Tiradentes, Aracaju-SE

**Introdução:** O câncer cervical é uma importante causa de morbimortalidade feminina no Brasil, apesar de ser uma doença prevenível e de detecção precoce por meio do exame citopatológico. Mulheres privadas de liberdade representam um grupo particularmente vulnerável, pois enfrentam barreiras no acesso aos serviços de saúde e aos programas de rastreamento. A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é o principal fator etiológico para o desenvolvimento dessa neoplasia, reforçando a importância de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno dentro do sistema prisional. **Objetivo:** Analisar o acesso ao exame citopatológico em mulheres privadas de liberdade no Brasil e se há um correto tratamento do câncer do colo do útero. **Método e materiais:** Revisão narrativa da literatura, de caráter exploratório e descritivo, com busca em SciELO, PubMed, Google Scholar e bases institucionais, considerando artigos publicados entre 2017 e 2025. **Resultados:** A análise demonstrou que o rastreio do câncer cervical em prisões é comprometido pela falta de estrutura, escassez de recursos e descontinuidade do cuidado, o que reduz a prevenção e o diagnóstico precoce. A comunicação falha dos resultados, a ausência de registros adequados em prontuários e a carência de educação sexual agravam a vulnerabilidade dessas mulheres e dificultam o acompanhamento clínico-epidemiológico. **Conclusão:** Conclui-se que a elevada incidência de câncer de colo do útero em mulheres privadas de liberdade está relacionada à baixa cobertura de prevenção, rastreamento e tratamento nas prisões, somada à falta de educação em saúde e comunicação adequada dos resultados.

**Palavras-chave:** Câncer cervical do útero; HPV; Mulheres privadas de liberdade.

#### IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PROCEDIMENTO DE PNECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayssa Oliveira Santos (rayssa449@gmail.com) autor principal, Ariadne do Nascimento Conceição, Karen Elaine de Jesus Santos, Raiane Souza Santos, José Ronaldo Alves dos Santos (orientador)

Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-SE

**Introdução:** O câncer de pênis é uma neoplasia incidente em regiões subdesenvolvidas, associada a fatores socioeconômicos e higiene precária, com repercussões físicas, psicológicas e sociais, afetando a autoestima e a qualidade de vida. Diante disso, o cuidado da enfermagem perioperatória deve ser técnico e humanizado, garantindo segurança e suporte ao paciente submetido à penectomia.

**Objetivos:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem a respeito de procedimentos de penectomia, com o intuito de identificar as principais impressões acerca da cirurgia e dos períodos pré e pós-operatório, suas dificuldades e aprendizados. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo do tipo relato de experiência realizado por discentes de Enfermagem nas práticas do módulo de Processo de Cuidar no Perioperatório no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário. **Resultados:** A prática no Centro Cirúrgico permitiu acompanhar a atuação da equipe de enfermagem na aplicação do protocolo de cirurgia segura e no desenvolvimento do ato cirúrgico dentro da sala de operações. Por se tratar de uma cirurgia de amputação que pode afetar a autoestima do paciente, se fez imprescindível o esclarecimento do procedimento e seus possíveis resultados ainda no período pré-operatório. A penectomia parcial foi realizada sem intercorrências e as peças anatômicas foram acondicionadas e encaminhadas para biópsia. **Conclusão:** A vivência no centro cirúrgico permitiu aos estudantes uma nova perspectiva sobre o tratamento oncológico do homem penectomizado, visto que tal procedimento não só traz mudanças físicas, como também sociais e comportamentais.

**Palavras-Chave:** Câncer de pênis; Cuidados de Enfermagem; Amputação peniana;



#### IV CONGRESSO SERGIPANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

##### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA NO ESTADO DE SERGIPE

Edna Passos Madruga (ednapassos.santana@gmail.com) autora principal, Maria Cecília Seixas do Nascimento, Laura Fabian de Andrade Dantas Costa Figueiroa, Marina Guimarães Lima (orientadora)

Universidade Tiradentes, Aracaju-SE

**Introdução:** Consoante ao Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2020), o câncer de mama é responsável por aproximadamente 30% de todos os diagnósticos de câncer em mulheres. Em Sergipe, o diagnóstico tardio e falha no rastreio contribuem com a alta mortalidade (BARASUOL *et al*; 2021). **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com câncer de mama em Sergipe entre 2015 e 2025. **Método e materiais:** Consiste em um estudo descritivo de caráter transversal, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de janeiro de 2015 a maio de 2025. **Resultados:** O número de internações por neoplasia maligna de mama em Sergipe foi de 4.547, em primeiro lugar encontra-se o município de Aracaju com 4.318 casos, seguido de Lagarto e Estância com 81 e 63, respectivamente. Os gastos hospitalares totais foram de R\$6.416.445,72, sendo 3.364 pacientes eletivos e 1.183 procuraram a urgência. Ademais, 473 pacientes faleceram. Dos casos registrados, 4.477 eram mulheres, enquanto 70 eram homens. Em relação às raças, 239 foram brancos, 107 amarelos, 60 pretos, 2.136 pardos, e 2.005 sem informação. No tocante à idade, 1.333 notificações foram de pacientes entre 50 e 59 anos, 1.218 de indivíduos entre 40 e 49 anos. **Conclusão:** O diagnóstico tardio em estágios avançados reforça a necessidade de intensificação do rastreamento precoce, acesso a exames diagnósticos e fortalecimento do cuidado oncológico em Sergipe (DUGGAN, 2018).

Palavras-Chave: Neoplasia maligna de mama; Internações; Epidemiologia.

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### RETINOBLASTOMA INFANTIL NO BRASIL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Marcela Silveira Fontes Andrade, Arthur Aragão Nunes, Caio Álvaro de Souza Tenório, Luana de Bulhões Santos Piscetta, Aline Barreto Hora (orientadora)

Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju- SE

**Introdução:** O retinoblastoma (RB) é a malignidade intraocular primária mais comum em crianças, crescendo através da esclera até a órbita, podendo metastatizar hematologicamente para locais como osso, medula óssea, fígado e SNC diretamente através do nervo óptico para o cérebro ou através do espaço subaracnóideo que o circunda. **Objetivo:** Relatar a importância do diagnóstico precoce, favorecendo um tratamento imediato da doença e melhor prognóstico. **Método e materiais:** trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “retinoblastoma” e “treatment”. Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos cinco anos (2020–2025) e excluídos aqueles com pouca ou nenhuma relevância. **Resultados:** O diagnóstico do retinoblastoma baseia-se principalmente em sinais clínicos, já que a biópsia é inviável para esse tipo de tumor, assim como ocorre nos tumores cerebrais. O diagnóstico precoce é essencial para prevenir metástases, evitar enucleações e melhorar o prognóstico, destacando a importância da busca por biomarcadores obtidos por métodos menos invasivos. Apesar dos avanços terapêuticos, como quimioterapia intra-arterial ou intraocular e radioterapia com feixe de prótons, esses recursos ainda são pouco acessíveis em países de baixa e média renda. Portanto, é de interesse identificar biomarcadores por meio de métodos menos invasivos para o diagnóstico e prognóstico da doença. **Conclusão:** O tratamento do retinoblastoma prioriza a preservação da vida do paciente, manutenção do globo ocular e, quando possível, da visão. A enucleação segue como tratamento principal nos casos avançados de retinoblastoma, enquanto a radioterapia é reservada como último recurso, reforçando a relevância do diagnóstico precoce.

**Palavras chave:** Retinoblastoma; Criança; Diagnóstico Clínico.

## IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

### TERAPIA CAR-T ANTI CD19 NA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA PEDIÁTRICA REFRATÁRIA OU RECIDIVADA: AVANÇOS E DESAFIOS

Ana Paula Almeida do Amor (ana.amor@souunit.com.br) autor principal, Ana Sophia Santiago Santos, Anna Vitória Wanus Barreto Siqueira, Layane de Araújo Pereira, Higor César Menezes Calasans (orientador)

Universidade Tiradentes, Estância-SE

**Introdução:** A Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) é uma neoplasia que atinge células precursoras linfóides e acomete principalmente o público infantil. Nesse viés, o tratamento da LLA evoluiu consideravelmente, através da utilização da imunoterapia CAR-T anti CD19, oferecendo melhores resultados em casos refratários e recidivantes. Entretanto, há desafios persistentes. **Objetivo:** Analisar os avanços da terapia CAR-T anti CD19 na LLA infantil, destacando seus benefícios clínicos e desafios à ampla aplicação. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados MEDLINE PubMed, utilizando os descritores “Cart cells, acute lymphoblastic leukemia and child”. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, no idioma inglês, publicados nos últimos 10 anos (2015-2025). Foram excluídos artigos de revisão de literatura e artigos com pouca ou nenhuma relevância para o tema proposto. Identificou-se, 86 artigos. Desses, 9 preencheram os critérios de elegibilidade e foram selecionados no estudo. **Resultados:** As principais vantagens da terapia abordada no estudo são: a capacidade de personalização da medicina através de células T que reconhecem o CD19 encontrado em células B malignas e o papel importante de agentes como Tisagenlecleucel na eficácia do tratamento pediátrico, resultando na remissão duradoura. Em contrapartida, os impasses predominantes incluem: a síndrome de liberação de citocinas (CRS), a neurotoxicidade, aplasia de células B, a imunogenicidade e o alto custo da terapia. **Conclusão:** Apesar dos desafios financeiros e de toxicidade, a terapia CAR-T quebrou paradigmas de tratamentos convencionais por sua personalização e remissão duradoura, ampliando a qualidade de vida em pacientes pediátricos refratários ou recidivantes.

**Palavras-Chave:** CAR-T; Infantil; Leucemia

#### IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PROCEDIMENTO DE RESSECÇÃO DE SARCOMA DE PARTES MOLES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasmim Fraga de Jesus ([iasmimfragaif@gmail.com](mailto:iasmimfragaif@gmail.com)) autor principal, Tarcísio Silveira Santos Guimarães, José Ronaldo Alves dos Santos (orientador)

Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-SE

**Introdução:** O sarcoma de partes moles é um tipo de câncer extremamente raro, que acomete menos de 1% das neoplasias em adultos. A maioria desses tumores é de origem mesenquimal, ou seja, embrionária, e por isso se apresenta de forma assintomática por boa parte do tempo, o que dificulta a identificação e diagnóstico. Diante disso, a assistência da enfermagem perioperatória deve garantir os cuidados necessários para um paciente com esse sarcoma tão incomum. **Objetivo:** Relatar experiência discente em um caso de cirurgia oncológica de sarcoma de partes moles e destacar os aprendizados adquiridos sobre a assistência de enfermagem no período transoperatório. **Método:** Este é um estudo observacional descritivo do tipo relato de experiência, acerca das aulas durante o estágio discente no módulo perioperatório em uma cirurgia realizada no Hospital Universitário da UFS – Campus Lagarto. **Resultados:** A prática experienciada possibilitou aos discentes o acompanhamento da assistência prestada pela equipe de enfermagem em uma cirurgia de remoção de sarcoma de partes moles e enxertia de pele para reparação da área lesionada. A partir dessa participação ativa, os acadêmicos ampliaram seus conhecimentos técnico-científicos sobre o processo operatório, os cuidados prestados ao paciente submetido a uma cirurgia oncológica, a realização dos protocolos de cirurgia segura, bem como a organização estrutural, material e pessoal do centro cirúrgico. **Conclusão:** A vivência no centro cirúrgico permitiu aos graduandos a ampliação do entendimento sobre o cuidado de enfermagem no procedimento de remoção do sarcoma de partes moles, assim como incrementou a aprendizagem teórico-prática sobre o processo perioperatório.

**Palavras-Chave:** Sarcoma; Neoplasias de Tecidos Moles; Cuidados de Enfermagem

#### IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

#### VIVÊNCIAS E REFLEXÕES EM CIRURGIAS ONCOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DISCENTE

Ariadne do Nascimento Conceição (ariadnenconceicao@gmail.com) autor principal, Rayssa Oliveira Santos, José Ronaldo Alves dos Santos (Orientador)

Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-SE

**Introdução:** A cirurgia oncológica é uma das principais formas de tratamento contra o câncer representando um momento decisivo, marcado por expectativas, medos e esperanças. Assim, o estágio discente permite acompanhar esse processo, contribuindo não somente com o aprendizado técnico, mas levantando reflexões éticas e humanas acerca do cuidado em saúde de pacientes oncológicos. **Objetivos:** Relatar experiência da assistência de enfermagem perioperatória em cirurgias oncológicas baseada na SAEP. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência acerca das vivências de estudantes do terceiro ciclo de enfermagem em aulas práticas em cirurgias oncológicas realizadas pelo Hospital de Amor em Lagarto-SE. **Resultados:** A prática no centro cirúrgico proporcionou aos estudantes uma imersão completa na rotina da equipe de enfermagem, do início ao fim do processo perioperatório. Tal ação permitiu aos discentes uma participação ativa em diversas etapas, como a aplicação do checklist de cirurgia segura, o auxílio na instrumentação cirúrgica e acompanhar o processo de recuperação pós-anestésica na SRPA, proporcionando reflexões para a prática humanizada em saúde. **Conclusão:** A experiência vivenciada no estágio no centro cirúrgico permitiu o acompanhamento de cirurgias oncológicas, que se revelaram cenários ricos para a construção de saberes e reflexões éticas, ao observar que, a cirurgia oncológica representa, para o paciente, um marco de transição, carregado de expectativas quanto à cura e à possibilidade de uma melhor qualidade de vida, permitindo aos estudantes uma compreensão aprofundada da atuação da enfermagem em todo o ciclo cirúrgico.

**Palavras chaves:** Cirurgia oncológica; cuidados intraoperatórios; SAEP

#### IV CONGRESSO SERGIPANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### VIVÊNCIAS EM UM AMBULATÓRIO DE DISFAGIA JUNTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES.

Rayssa de Carvalho Monteiro (raycarva.estud@gmail.com) autora principal, Eduarda Andrade de Souza (eduardaandradesouza12@gmail.com), Victoria Edmara Pereira Lira Fernandes (viviedmaraplf@gmail.com), Danielle Ramos Domenis (orientadora)

Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-SE.

**Introdução:** A inserção de discentes em atividades práticas e projetos de extensão em períodos anteriores ao estágio obrigatório propicia além de maior embasamento teórico, integração social com a comunidade local. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Fonoaudiologia no atendimento ao paciente oncológico de um Ambulatório de Disfagia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido a partir das vivências de discentes do curso de Fonoaudiologia no Ambulatório de Disfagia da Universidade Federal de Sergipe em Lagarto. O ambulatório atende pacientes com queixas de distúrbios de deglutição de diversas patologias, principalmente doenças neurológicas e câncer de cabeça e pescoço, vindos de serviços públicos, principalmente após internações hospitalares. Além dos discentes do estágio obrigatório, o ambulatório recebe discentes de projetos de extensão e também da disciplina teórica de disfagia. **Resultados:** A experiência no ambulatório iniciou-se desde o primeiro ano de graduação, principalmente através da Liga Acadêmica de Fonoaudiologia Hospitalar, como também nas atividades práticas da disciplina teórica, finalizada nesse semestre. No ambulatório há o acompanhamento das avaliações e diagnósticos, reabilitação e orientações, realizados sob supervisão do docente da disciplina. Especialmente nos casos oncológicos, são acompanhados pacientes de diferentes idades e estágios da doença, o que possibilita o aprendizado de habilidades que vão muito além da reabilitação da disfagia ou da comunicação, como finitude e qualidade de vida. **Conclusão:** A participação em atividades práticas desde o início da graduação contribui de forma significativa para a formação acadêmica, possibilitando uma formação mais ética e humanizada.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; Vivência Universitária; Oncologia.